

# NOTA DA COMISSÃO ORGANIZADORA

## Rumo ao 36º ENEPe na Amazônia!

### O Movimento Estudantil de Pedagogia Rondoniense saúda todos os estudantes de pedagogia do Brasil

A sede do 36º ENEPe, aprovada durante a plenária final do 35º ENEPe(Paraná), ratificada no 20º FONEPe(Bahia), através da Comissão Organizadora saúda calorosamente todos os estudantes de pedagogia do Brasil. Sem dúvida nenhuma será um momento ímpar para estudantes da região norte de nosso país construir e participar mais ativamente dessa atividade nacional de grande importância para a luta em defesa da educação pública, contra o corte de verbas e direitos do nosso povo.

Estamos nos organizando para mobilizar estudantes de Rondônia, Acre e também do Amazonas, que assim como muitos estudantes de vários cursos da UNIR, terão pela primeira vez a oportunidade de participar do encontro nacional de pedagogia. Estamos nos organizando através de reuniões diárias de planejamento e formação política articuladas pelos Centros Acadêmicos de Pedagogia da UNIR (Campus Porto Velho e Rolim de Moura) em parceria com dezenas de estudantes dos cursos de licenciatura de nossa universidade e de demais instituições de ensino na capital e no interior do estado, compondo desta forma a Comissão Organizadora.

#### Histórico do Movimento Estudantil de Pedagogia na UNIR

O Movimento Estudantil de Pedagogia na UNIR é volumoso, totalizando cerca de 900 estudantes distribuídos em cinco campi, sendo que nossa existência é constituída de uma importante história de lutas. **Em 2007**, lutamos pela revogação das DCN's CNE/MEC com manifestações no centro de Porto Velho, somando com o MEPE nacional. **Em 2008** lutamos por meio de uma combativa greve contra a aplicação do famigerado REUNI, conseguindo barrar por mais de um ano sua aplicação, rechaçamos e expulsamos no portão de entrada do campus a caravana da UNE, que rodava o país com patrocínio do governo federal cumprindo a vil missão de defender os projetos de sucateamento no ensino público. Como resultado dessa greve conquistamos uma série de reivindicações como laboratórios, contratação de professores e reformas nas instalações do campus. **Em 2010** participamos e apoiamos uma ocupação de reitoria feita pelos estudantes secundaristas contra a adesão da UNIR ao SISU/ENEM como única forma de entrada na universidade, decisão tomada as pressas, sem debates com os estudantes. **Em 2011**, após 77 dias de greve e 56 de uma combativa e exemplar ocupação de reitoria, com várias manifestações e intenso apoio da sociedade rondoniense, garantimos as reivindicações dos estudantes, professores e técnicos após negociação direta com representantes do MEC, coroando as conquistas com a derrubada do ex-REIitor déspota, Januário Amaral.

Nos últimos anos, não tem sido diferente, seguimos organizando ferrenhas lutas em defesa da democracia na universidade e de melhores condições de estudo, contra o aumento da passagem do transporte público e semanas pedagógicas organizadas pelos próprios estudantes, com debates e atividades sobre movimento estudantil de pedagogia. Seguimos mantendo viva a iniciativa de luta e organização de nossos centros e diretórios acadêmicos, mobilizando os estudantes para a luta combativa, independente da UNE e das demais entidades vendidas ao governo.

Acreditamos que nesse momento político, em que corruptos disputam contra corruptos o gerenciamento desse estado e ao mesmo tempo ambos seguem comprometendo-se com a velha política de sucateamento da educação, mantendo os mesmos nefastos projetos, corte de direitos do povo e incremento da repressão, é necessário elevarmos nossa organização em defesa da educação que sirva aos interesses do povo brasileiro.

### **Organização do 36º ENEPe**

A nível nacional, os centros acadêmicos vêm se articulando através de reuniões virtuais. Recentemente, ocorreu uma reunião deliberativa presencial da Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia, juntamente com a Comissão Organizadora do 36º ENEPe no FONEPe, em Vitória da Conquista (Bahia). Foi aprovada democraticamente, após algumas alterações, a programação do evento e outras questões de organização do MEPe, com proposições feitas por representantes de diversos estados do país. Realizamos todas as alterações aprovadas coletivamente e aguardamos que as demais questões sejam efetivadas, como o repasse de verbas de acordo com o que exige o estatuto da ExNePe (35% e não apenas os 20% repassado pela CO do 35º ENEPe). Nossa expectativa é que principalmente, o conjunto dos estudantes de pedagogia, bem como suas representações em CA's e DA's, possam construir efetivamente junto conosco esse encontro, para avançarmos na luta pela organização do MEPe em cada região, mas também em sua articulação nacional.

Sobre a justa reivindicação levantada na reunião sobre os valores das inscrições, cumprimos com o que foi deliberado na reunião presencial realizada no FONEPe. Nesta reunião foi apresentado o orçamento geral do encontro (em anexo) e as dificuldades que enfrentamos para realizá-lo. Sabemos, que como forma de cobrar do povo a conta da crise econômica, fora os bilionários cortes de verbas da educação no ano passado, a gerência (PT/Pecedobê) cortou esse ano cerca de 40% do orçamento de quase todas as Universidades Federais do país. Na UNIR, não foi diferente, o que tem dificultado conseguirmos apoio financeiro da UNIR em diversas questões logísticas, mesmo com o apoio anunciado pela Reitoria. Além disso, as obras do Restaurante Universitário da UNIR ainda não foram concluídas e diferente de outros ENEPes (como o 33º, 34º e 35º), em que era possível a Universidade subsidiar totalmente ou parte da alimentação dos estudantes, neste encontro, nós teremos que custear todos os custos da alimentação.

Como foi exposto na reunião, a inscrição de cada estudante, apenas é capaz de pagar a sua alimentação, que está custando 24,00 por dia. Ou seja, as demais questões, relativas a despesas de segurança, limpeza, equipamentos e matérias gráficos que estão orçados em mais de 50.000 mil reais, para serem pagos, terão que ser levantados pela Comissão Organizadora através de apoios em sindicatos, atividades de pedágio, arrecadação entre os estudantes e pressão institucional. A parte do valor que foi repassado até agora pelo ENEPe anterior, não são suficientes para cobrir os gastos e conscientes disso, sabemos da importância de nos lançarmos nessa tarefa com audácia e decisão, contando com o apoio dos estudantes de pedagogia do país inteiro.

O MEPe tem realizado seus espaços de organização com suas próprias forças, independentes da burocracia e da prática antidemocrática da UNE e movimentos politiquieiros que se utilizam do MEPe para fazer trampolim eleitoral ou ambientes esvaziados e despolitizados, cujo único objetivo é desviar os estudantes do caminho da luta consequente. Por aqui, temos orgulho de nos organizar sempre com nossos próprios esforços, com trabalho duro, diferente desses movimentos ligados a partidos políticos eleitoreiros que sempre recebem tudo de bandeja, dinheiro, ônibus, etc.

## **Rumo ao 36º ENEPe em Rondônia!**

Propomo-nos a organizar um ENEPe com mesas participativas e que atenda ao tema proposto pelo evento, dezenas de apresentações de trabalhos, trabalhos de campo em áreas indígenas, camponesas e ribeirinhas, oficinas, debates e contundente manifestação no centro de Porto Velho-RO.

Um ENEPe com uma massiva participação dos estudantes dos estados da Amazônia é fundamental para seguirmos concretizando e avançando na construção de um MEPe nacional e que de fato sirva ao povo), para enfrentarmos organizados as históricas lutas estudantis que estão acontecendo e prometem se elevar esse ano em nosso país! Enfim, nada disso será possível sem que todos os diretórios e centros acadêmicos comprometam-se em executar os planos de luta da pedagogia. Essa luta não é só nossa, mas de todos os estudantes que vibram pela transformação dessa realidade no Brasil inteiro.

Em nenhum momento a vida do povo foi fácil, em períodos de crise em que gerentes de turno correm para defender o interesse dos sangue sugas de nosso país essa realidade se acentua. Devemos em todo o país agarrar com firmeza a tarefa de trazer delegações e expandir o MEPe para que eleve sua atuação na região norte, aqui estamos trabalhando diariamente para isso. Rondônia, com nosso grandioso histórico de movimento estudantil combativo e independente de grupos eleitorais aguarda de punhos erguidos todos os estudantes comprometidos com a luta em defesa da educação pública!

Bom trabalho a todos(as)!

**Centro Acadêmico de Pedagogia da UNIR Prof. Zenildo Gomes – Porto Velho**

**Centro Acadêmico de Pedagogia da UNIR Walkiria Afonso Costa – Rolim de Moura**

**Comissão Organizadora 36º ENEPe**